

Iniciamos nosso primeiro boletim de 2024 desejando um ótimo ano para toda nossa comunidade.

Trazemos neste boletim informações sobre o XL EAE, realizado em São Paulo, do dia 30 de outubro ao dia 01 de novembro de 2023. Julgamos pertinente fazer este pequeno relatório para fornecer a vocês uma visão dos sucessos alcançados e dos desafios que ainda permanecem e com os quais desejamos lidar como sociedade interessada na divulgação e no crescimento da Etologia no Brasil.



## Missão

Com o tema "Decolonizando a Etologia: um convite para novos caminhos", o evento teve como missão promover reflexões sobre a organização do conhecimento, visando estimular interações entre estudantes, pesquisadores e profissionais interessados no estudo do comportamento animal, incluindo a perspectiva dos povos originários. A abordagem decolonial implicou em repensar pressupostos, metodologias, pedagogias e relações com as comunidades, exigindo uma mudança na forma como os cientistas interagem com o mundo. Isso incluiu considerações sobre a própria organização do evento.

No XL EAE, foram tomados cuidados para garantir a incorporação de práticas decoloniais, desde a programação do evento e o fornecimento de produtos e serviços, até a seleção de empresas parceiras que compartilham valores éticos, como o respeito às comunidades locais e a promoção de produtos livres de trabalho escravo e substâncias nocivas.

## Ações de decolonização



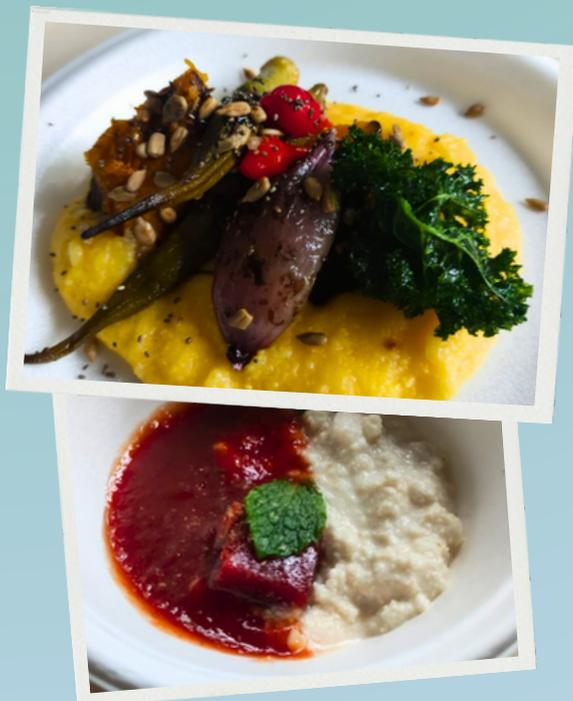
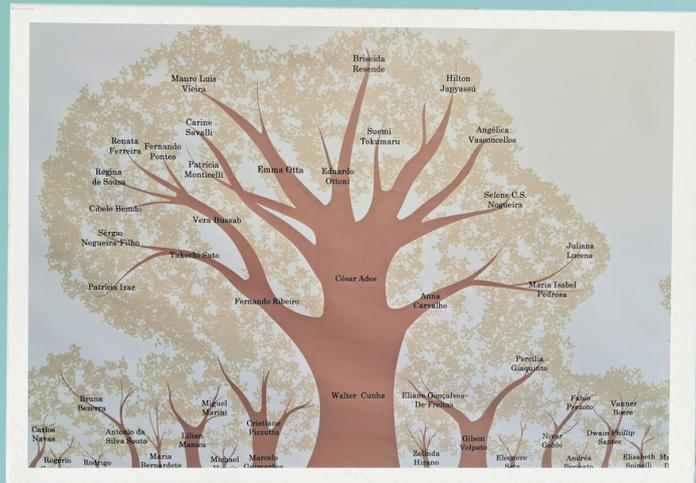
Um conjunto pioneiro de ações decoloniais ocorreu na organização do evento. Em relação a programação, valorizamos a participação de representantes do Sul Global e dos povos originários. A palestra de abertura foi realizada pelo educador Timóteo Popygua\*, coordenador da Comissão Guarani Yvurupa.

A(O)s plenaristas foram pesquisadora(e)s de diferentes países do Sul Global, com destaque internacional em suas áreas de atuação: Patrícia Izar (USP, Brasil), Dominique Gonçalves (Parque Gorongosa, Moçambique), Hector Ricardo Ferrari (Faculdade e Museu de Ciências Naturais, Argentina), Anindita Bhadra (Instituto Indiano Kolkata, Índia).

Trouxemos as memórias de nossos encontros passados, de noss(a)s grandes mestra(e)s, fomentando o debate para traçar as ações futuras. Conforme planejado, homenageamos a professora Ana Maria Almeida Carvalho, pelo seu pioneirismo no estudo da Etologia Humana no Brasil. Também é tradição dos encontros aproximar →

os jovens da Etologia, estimulando a formação contínua de profissionais da área. A homenagem foi realizada pela professora Maria Isabel Pedrosa. O Prof. Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa, também seria homenageado no XL EAE. No entanto, o Professor não pode comparecer por motivos de saúde. Optamos por homenageá-lo em evento futuro, quando ele estiver presente.

O evento incluiu a exposição Memórias da Etologia no Brasil, na biblioteca do IP, com fotos e documentos sobre a vida e obra dos professores Water Hugo e César Ades e uma “árvore genealógica” da etologia brasileira.



Em relação a alimentação, optamos por oferecer um almoço coletivo, no próprio IP USP, com refeições criadas pelo Chef Miguel Luz, homem trans ativista LGBTQIA+, que elabora cardápio consciente utilizando ingredientes orgânicos produzidos por agricultura familiar. Tivemos alguns contratempos, como demora e filas para a distribuição das refeições. No intervalo do café optamos pela simplicidade do oferecimento de café, pão caseiro, chá e bolo vegano, com produtos de origem orgânica e produzido por agricultura familiar.

Consideramos a experiência muito positiva no sentido da decolonização e pretendemos compartilhar esta experiência com as próximas organizações, no sentido de trabalhar pela diminuição das filas e agilidade no atendimento, mas sem recuar para um 'café colonial' novamente.



O material entregue aos participantes incluiu bolsas confeccionadas por uma cooperativa de costureiras das comunidades locais, que utilizaram sacos de legumes e frutas que seriam jogados no lixo.

A opção pela inclusão de lápis no material, ao invés de caneta, visou a diminuição do consumo de objeto produzido à base de petróleo. Os copos foram encomendados para empresa localizada na Comunidade São Remo, fortalecendo o comércio local. Os blocos foram manufaturados por pessoas da comissão organizadora, bem como os crachás, que foram feitos em madeira (MDF), material que sofre decomposição e impressos no FabLab, equipamento da prefeitura de São Paulo que disponibiliza as máquinas e conta com instrutor para ensinar o manuseio.

Foram pequenas ações que, se somadas, podem fazer a diferença e estabelecer formas de pensar e de fazer que imprimem uma postura pro-ativa que, no limite, traz impacto para os problemas mundiais ligados às mudanças climáticas e insegurança ambiental.

## Ações de inclusão

Ações de inclusão foram uma preocupação central do XL EAE que contou com uma Comissão de Inclusão, incumbida de levantar fundos para ajudar com os custos de participação de estudantes. Para isso, esta comissão conseguiu doações de livros, roupas e outros objetos que foram vendidos ou leiloados em eventos organizados pela própria comissão.



Graças ao dinheiro levantado, a comissão pode fornecer subsidio para as refeições dos estudantes e descontos na inscrição do XL EAE. A Comissão de Inclusão também cuidou do Espaço Etologia Mirim, onde as pesquisadoras ou pesquisadores poderiam deixar seus filhos. Essa iniciativa foi um sucesso, e é necessário dar continuidade, inclusive para que se crie uma tradição. A possibilidade de trazer as crianças para os encontros amplia a participação.

A Comissão de Inclusão também verificou se havia pessoas com necessidades especiais e promoveu ações a fim de garantir um bom aproveitamento para estes participantes.

## Participantes

O XL EAE contou com a presença de 161 congressistas, entre profissionais, estudantes de graduação e pós-graduação de várias regiões do país. Contamos também com a presença de 11 convidados internacionais e 47 convidados nacionais, lideranças da área que estudam o comportamento animal a partir de diferentes perspectivas. Participaram 145 mulheres, 73 homens e uma pessoa que não declarou o gênero.



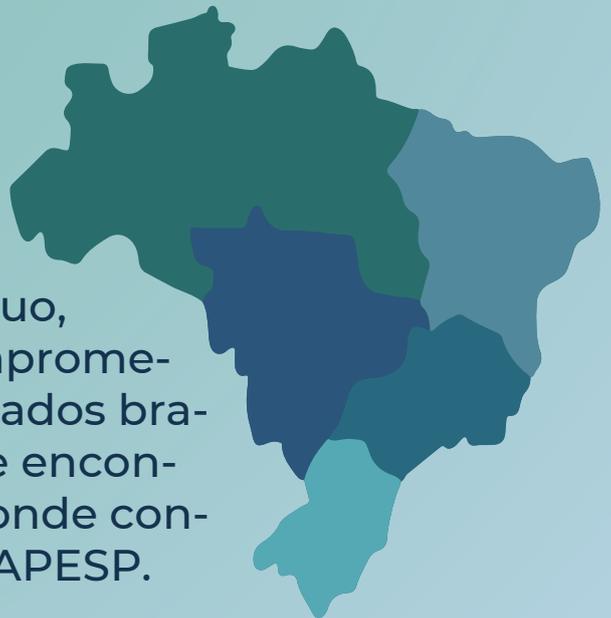
Considerando-se a distribuição de participantes por região do Brasil, tivemos: Sul=18; Sudeste=136; Centro-Oeste=3; Norte= 5; Nordeste= 23.

Tivemos 12 participantes de fora do Brasil, sendo 8 de países do Sul Global (Argentina, Colômbia, Uruguai, Índia, Sri Lanka, Moçambique), e 4 do Norte Global (EUA, Dinamarca, Itália, Japão). As atividades incluíram 44 palestras/simpósios e mesas redondas, 48 pôsteres e 65 apresentações orais.

## Desafios

Os dados apresentados refletem alguns dos desafios que devemos enfrentar para o desenvolvimento da Etologia no Brasil. O número de participantes do XL EAE foi relativamente baixo, se comparado com a participação em eventos realizados de forma remota, mas foi superior ao EAE 2022, que foi o primeiro encontro presencial pós-pandemia. Houve ainda concentração de participantes da região Sudeste.

Ressaltamos a importância de circular a organização dos próximos EAE presenciais, a fim de aumentar a difusão da Etologia pelo país. Este é um trabalho árduo, pois exige convencimento e comprometimento de pesquisadores de estados brasileiros desprovidos do apoio que encontramos no estado de São Paulo, onde contamos com o valioso auxílio da FAPESP.



Embora os encontros presenciais tragam mais intensamente a riqueza da troca e da formação de vínculos, encontros realizados de forma remota trazem o potencial de aumentar a participação de pessoas que não poderiam viajar por falta de tempo ou recursos, e, portanto, o potencial de aumentar a difusão da Etologia pelo país. Assim, decidiu-se, em Assembleia, realizar os próximos EAES presencialmente em um ano e de forma remota no ano seguinte.

Em 2024, o EAE será realizado de forma remota e esperamos melhorar a distribuição dos participantes por estado/região.

Houve maioria de participantes mulheres, dado semelhante ao ocorrido em outros encontros. Sendo assim, houve esforço na direção da equidade de gênero no convite aos palestrantes e na composição dos simpósios e mesas redondas.



Neste EAE três das cinco palestras principais foram ministradas por mulheres, uma proporção homem/mulher que está mais próxima da verificada na comunidade etológica, refletida no número de inscritos no encontro. Das 44 palestras/simpósios e mesas redondas, 32 foram ministradas por mulheres, e 12 por homens.

Ainda assim, a proporção de mulheres/homens palestrantes não foi equivalente à de mulheres/homens inscrita/os (146 mulheres inscritas, 73 homens e 1 pessoa não declarada).

O aumento da participação feminina nas palestras principais foi um resultado de uma busca ativa de correção das proporções de participantes para refletir a representatividade proporcional aos associados à SBET. Desta forma, as ações tomadas para promover equidade de gênero se mostraram efetivas e devem ser intensificadas.

Convidamos você a regularizar o pagamento da anuidade da SBEt, que pode ser efetuado a qualquer tempo.

Para realizar o pagamento acesse nosso site e clique em "ASSOCIE-SE"

A associação é válida até 31 de dezembro do mesmo ano de pagamento.

Para os sócios vitalícios o pagamento é único.

### **Alguns motivos para você se associar:**

1. Conhecer a comunidade da Etologia brasileira, seus laboratórios e pesquisas
2. Contribuir para o crescimento desta comunidade
3. Acompanhar o desenvolvimento da Etologia brasileira bem de perto
4. Ter descontos nas inscrições dos nossos Encontros Anuais de Etologia
5. Participar dos concursos de Teses e Dissertações
6. Participar do concurso de fotografias

**Você gostaria de ver seu trabalho divulgado nos boletins da SBEt?**



Envie o resumo e a referência completa da publicação para nosso e-mail

**[etologiabrasil@gmail.com](mailto:etologiabrasil@gmail.com)**

que faremos a divulgação no próximo boletim!

## **Sede dos próximos Encontros Anuais de Etologia**

Durante a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Etologia que ocorreu durante o XL EAE foram aceitas as propostas para sediar os próximos Encontros Anuais de Etologia.

O Encontro do ano de 2025 será realizado em Vitória, ES e organizado pela professora Suemi Tokumaru.

O Encontro deste ano, 2024, será virtual e organizado pelo professor Eduardo Bessa.

Os Encontros Anuais de Etologia têm sido a porta de entrada para que os estudantes interessados em comportamento animal entrem em contato com nossa sociedade, além de oferecem oportunidades valiosas para os pesquisadores compartilharem suas descobertas mais recentes, promovendo o avanço da etologia.

**Fiquem atentos para receberem as informações sobre o próximo EAE!**

# Você e a SBEt

Lembramos aos associados os canais de comunicação com a Sociedade Brasileira de Etologia

Assuntos gerais:  
[etologiabrasil@gmail.com](mailto:etologiabrasil@gmail.com)

Assuntos financeiros:  
[sbet.tesouraria@gmail.com](mailto:sbet.tesouraria@gmail.com)



@sbetoficial

Acesse - [abre.bio/etologiabrasil](https://abre.bio/etologiabrasil)



*A Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt) é associação sem fins lucrativos, com finalidade de divulgar e fomentar a discussão e o estudo de Etologia no Brasil. Congrega estudantes, profissionais e pesquisadores nas diferentes áreas do estudo do comportamento animal.*